

A VIDA DO PRECURSOR E SUA MENSAGEM

*Sexta-feira, 26 de dezembro de 1997
Cayey, Porto Rico*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

A VIDA DO PRECURSOR E SUA MENSAGEM

Dr. William Soto Santiago

Sexta-feira, 26 de dezembro de 1997

Cayey, Porto Rico

MMuito boa noite amados irmãos e amigos presentes; é para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta ocasião para compartilhar uns momentos de companheirismo ao redor da Palavra de Deus, e ver por uns momentos: **“A VIDA DO PRECURSOR E SUA MENSAGEM”**, a vida do precursor da Segunda Vinda de Cristo e sua Mensagem.

Para o qual quero ler em Malaquias, capítulo 4, versículos 5 ao 6, onde diz:

“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor;

E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.”

Esta Escritura é uma promessa da vinda de Elias o profeta, antes que venha “o dia do Senhor grande e terrível”, ou seja, antes que venha o tempo da grande tribulação, que será durante o sétimo milênio, em algum período de tempo do sétimo milênio.

E agora, antes que venha a grande tribulação Deus promete enviar o profeta Elias com um propósito divino. Diz:

“E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais;...”

Encontramos que para a Primeira Vinda de Cristo, Deus também enviou Elias, o qual preparou o caminho ao Senhor. E em Malaquias também, capítulo 3, nos fala do precursor da Primeira Vinda de Cristo, e também nos fala da Vinda de Cristo, Sua Primeira Vinda. Diz assim capítulo 3, versículo 1 em diante, de Malaquias:

“Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.”

Aqui temos a promessa da vinda do precursor da Primeira Vinda de Cristo para preparar o povo para a Vinda do Messias.

Também o profeta Isaías, no capítulo 40, versículo 3 em diante, diz:

“Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.”

Todo o vale será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro será abatido; e o que é torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.

E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca do Senhor o disse.”

Esta profecia, tanto de Isaías (capítulo 40, versículo 3 em diante) como a de Malaquias (capítulo 4, versículo 1), foi cumprida por João o Batista; do qual o Arcanjo Gabriel dá testemunho ao sacerdote Zacarias quando lhe

diz que terá um filho por meio da sua esposa Isabel, e que será profeta de Deus. Falando desse menino, diz o Arcanjo Gabriel assim ao sacerdote Zacarias.

Agora vamos ler aqui o encontro do sacerdote Zacarias com o Anjo Gabriel: capítulo 1 de São Lucas, versículos 11 em diante, diz:

“E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso.

E Zacarias, vendo-o, turbou-se, e caiu temor sobre ele.

Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João.

E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento,

Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe.

E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus,

E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem-disposto.”

Aqui o Arcanjo Gabriel identifica este menino que ia ter o sacerdote Zacarias, identifica-o como profeta de Deus e como o Elias prometido para vir com o espírito e virtude de Elias, e tornar o coração dos pais aos filhos, ou seja, tornar o coração dos pais sob a Lei à fé cristã dos apóstolos, dos filhos. E assim encontramos que João Batista viria pregando e preparando o povo para a Primeira Vinda de Cristo, para serem tornados à fé em Cristo.

O mesmo Senhor Jesus Cristo deu testemunho sobre de João Batista, e disse:

“E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.” Capítulo 11, versículo 14, de São Mateus.

E também no capítulo 17, versículos 10 ao 13, temos uma conversa dos discípulos com o Senhor Jesus Cristo, onde diz assim [São Mateus]:

“E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro?”

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas;

Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem.

Então entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista.”

Agora vejam como em duas ocasiões Jesus fala abertamente sobre João Batista e o identifica como o Elias que tinha que vir nesse tempo preparando o caminho ao Senhor em Sua Primeira Vinda.

Mas entretanto não se chamava Elias, mas que se chamava João, o precursor da Primeira Vinda de Cristo. Mas estando o Espírito de Deus, o Espírito Santo, em João Batista, esteve operando o ministério de Elias através de João Batista; e por isso veio com o poder e o espírito de Elias, com o ministério de Elias, na terceira manifestação do ministério de Elias.

Porque a primeira a teve Elias Tisbita; a segunda manifestação desse ministério a teve o profeta Eliseu, que foi o sucessor do profeta Elias. Os filhos dos profetas, quando viram Eliseu abrindo o Jordão com o manto de

Elias, disseram: “O espírito de Elias repousou sobre Eliseu.”¹

E depois, na terceira ocasião em que o espírito ministerial de Elias repousou sobre um homem foi em João Batista; ele foi aquele Elias prometido para aquele tempo, para precursar a Primeira Vinda do Senhor.

E temos a promessa para o tempo final, antes de começar o dia terrível do Jeová, antes de começar o sétimo milênio, temos a promessa que Elias virá antes do dia grande e terrível do Senhor, antes da grande tribulação, para restaurar o coração dos filhos à fé dos pais os apóstolos; e depois, o povo sendo restaurado entrará no Último Dia, depois que partir Elias, o precursor da Segunda Vinda de Cristo; pois o precursor da Segunda Vinda de Cristo vem com o espírito e virtude de Elias.

Ao reverendo William Marrion Branham lhe apareceu o Anjo do Senhor, o Anjo do Pacto, no ano 1933, no rio Ohio, sobre os céus ali, e disse: “Assim como João Batista foi o precursor da Primeira Vinda de Cristo, tu serás o precursor da Segunda Vinda de Cristo.”² Ou seja, foi identificado como o precursor da Segunda Vinda de Cristo, o reverendo William Marrion Branham.

Ele veio com o espírito e virtude de Elias em sua quarta manifestação, restaurando a Igreja do Senhor Jesus Cristo

1 2 Reis 2:15

2 SPN55-0117 “Como o Anjo veio a mim e Sua Comissão”, pág. 127-128 / SPN59-1217 “Para que foi dado o Espírito Santo?”, pág. 142 / 60-0911M “Como estive com Moisés, estarei contigo”, pág. 122 / SPN61-0112 “Perguntas e Respostas”, págs. 384-385 / SPN62-0601 “Nos Colocando ao lado de Jesus”, pág. 58 / SPN62-1230M “O Absoluto”, pág. 225 / SPN62-1230E “Senhor, é este o sinal do fim?”, pág. 97 / SPN63-1229E “Afastando o olhar para Jesus”, pág. 52 / Livro “A Introdução da Segunda Vinda de Cristo à Sua Igreja”, págs. 6, 21, 31, 35, 54, 63, 64, 87

à fé dos pais, os apóstolos, para assim serem preparados para a Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Sendo o reverendo William Marrion Branham o precursor da Segunda Vinda de Cristo, sua Mensagem precursa a Segunda Vinda de Cristo; e mesmo que ele não esteja neste tempo porque já partiu, sua Mensagem introduz a Segunda Vinda de Cristo.

É a Mensagem do precursor da Segunda Vinda de Cristo, a que no tempo final estaria dando testemunho da Segunda Vinda de Cristo e como seria realizada a Segunda Vinda de Cristo; porque por meio do precursor da Segunda Vinda de Cristo: o reverendo William Marrion Branham, Jesus Cristo em Espírito Santo falou e deu estas profecias relacionadas à Segunda Vinda de Cristo.

E por quanto nos profetas de Deus se reflete o Programa Divino que Ele realizará... Encontramos que nos profetas do Antigo Testamento se refletiu a Primeira Vinda de Cristo e também a Segunda Vinda de Cristo. E encontramos, por exemplo, no rei Davi e também no rei Salomão, e também em José, o filho de Jacó, um reflexo claro da Primeira Vinda de Cristo e também da Segunda Vinda de Cristo.

E também em diferentes profetas do Antigo Testamento, como em Adão, também no profeta Abraão, e no profeta Isaque, e também no profeta Jacó e também no profeta Moisés; encontramos que em diferentes profetas se refletiu a Primeira Vinda de Cristo.

Até no profeta Jonas se refletiu a morte e ressurreição do Senhor Jesus Cristo; e daí foi que Cristo tomou as palavras, que àquela geração não seria dado sinal, a não ser o sinal de Jonas: “Como esteve o profeta Jonas no

ventre de um grande peixe por três dias, também o Filho do Homem estaria no coração da terra três dias”³, e depois ressuscitaria.

Agora vejam como nos diferentes profetas do Antigo Testamento se refletiram as diferentes etapas da vida do Messias em Sua Primeira Vinda e em Sua Segunda Vinda. As coisas que foram refletidas nos profetas do Antigo Testamento, que não se cumpriram em Jesus Cristo, no Messias em Sua Primeira Vinda, se cumprirão na Segunda Vinda de Cristo.

Agora, encontramos também as profecias da Segunda Vinda de Cristo e da Primeira Vinda de Cristo no Antigo Testamento; e as promessas para a Segunda Vinda de Cristo também as encontramos no Novo Testamento. E também encontramos o tipo e figura, o reflexo, da Segunda Vinda de Cristo, em homens como São Pedro, São Paulo e cada um dos sete anjos mensageiros das sete eras. Encontramos Cristo refletindo Sua Segunda Vinda no reverendo William Marrion Branham, o precursor da Segunda Vinda de Cristo.

Encontramos que assim como se refletiu a Primeira Vinda de Cristo e Segunda Vinda de Cristo nos profetas do Antigo Testamento; no reverendo William Marrion Branham, profeta precursor da Segunda Vinda de Cristo, se refletiu a Segunda Vinda de Cristo, e também se refletiu a Igreja do Senhor Jesus Cristo passando por suas diferentes eras, pelas sete eras, e depois passando à Era da Pedra Angular.

Encontramos que o mesmo reverendo William Branham diz que sua esposa Meda representa a Igreja do

3 São Mateus 12:39-40, 16:4; São Lucas 11:29-30

Senhor Jesus Cristo e representa sua igreja (a igreja que ele pastoreava), a qual é tipo e figura da Igreja do Senhor Jesus Cristo para o tempo em que ele viveu e para este tempo final.

E vejam vocês como, na Escritura, mulheres representam Igrejas. A Igreja do Senhor Jesus Cristo está refletida em diferentes mulheres do Antigo Testamento e também do Novo Testamento.

A Igreja do Senhor Jesus Cristo, por exemplo, está refletida em Eva, e também está refletida em Sara, e também está refletida em Rute (a moabita que se casou com Boaz); e Cristo está refletido em Boaz, o parente redentor que redimiou Noemi; e Noemi representa a nação hebraica, e Rute representa a Igreja gentia do Senhor Jesus Cristo⁴.

Também encontramos outras mulheres na Bíblia, que representam a Igreja do Senhor Jesus Cristo, e também outras representam o povo hebreu.

Mulheres na Bíblia representam Igrejas e, conseqüentemente, as esposas dos profetas de Deus representam no Antigo Testamento tanto o povo hebreu como também a Igreja do Senhor Jesus Cristo algumas delas.

Agora, vejam vocês, a esposa de Moisés, ou seja, esta mulher gentia de Midiã, filha de Jetro, Zípora, representa tanto o povo hebreu como também representa a Igreja do Senhor em certas etapas nas quais se organizaram e na qual se converteu — parte da Igreja — em um sistema denominacional.

Agora, vejam vocês como também, encontramos que

4 Rute capítulos 1-4

as esposas dos mensageiros das sete eras representam também à Igreja do Senhor passando por essas diferentes eras ou etapas; e também a virgem Maria representa a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Agora, vejam como mulheres na Bíblia representa Igrejas, porque se reflete nestas mulheres, que cumpriram estes tipos e figuras, se reflete nelas a Igreja passando por suas diferentes etapas.

E, conseqüentemente, na vida do precursor da Segunda Vinda de Cristo, se refletindo a Segunda Vinda de Cristo nele, se refletindo em Seu precursor a Segunda Vinda de Cristo... Assim como também se refletiu a Primeira Vinda de Cristo em João Batista.

E quando se cumpriu a Primeira Vinda de Cristo foi um profeta também, como João Batista; mas um profeta maior que João Batista; correspondente a uma nova era, a Era da Pedra Angular daquele tempo, e a uma nova dispensação, a Dispensação da Graça.

E vejam vocês como se refletiu em João Batista a Primeira Vinda de Cristo. E depois esteve pregando como João Batista, e as pessoas o estiveram seguindo-o; e foram batizados também pelos discípulos de Jesus Cristo, os que seguiram a Jesus Cristo.

E foram os discípulos do Senhor Jesus Cristo os que receberam a promessa do Espírito Santo⁵ no Dia de Pentecoste, os que ali estavam: 120 crentes em Cristo, no aposento alto, os quais estiveram ali se reunindo por 10 dias consecutivamente, até que foram cheios do Espírito Santo.⁶

5 São Lucas 24:48-49; Atos 1:1-15

6 Atos 2:1-36

E agora vejam como foram os seguidores do precursado, de Jesus Cristo, no cumprimento da Vinda do Messias, os que depois receberam a promessa do Espírito Santo, a promessa das primícias do Espírito, desde o dia de Pentecoste em diante, até nosso tempo.

E para o tempo final temos a promessa de que seremos cheios da plenitude do Espírito Santo; e isto será para os crentes na Segunda Vinda de Cristo, os que estarão seguindo o precursado; o qual foi anunciado pelo precursor da Segunda Vinda de Cristo, o reverendo William Marrion Branham, o qual disse que o cumprimento da Vinda de Cristo será uma realidade para o tempo final; e ele disse que Ele se apresentará a Ele mesmo, e que a Mensagem que precursa a Segunda Vinda de Cristo (que é a Mensagem do precursor da Segunda Vinda de Cristo, a Mensagem do reverendo William Branham), apresentará, introduzirá, a Segunda Vinda de Cristo.

Ou seja, que o cumprimento da Segunda Vinda de Cristo será conforme à Mensagem do precursor da Segunda Vinda de Cristo: ele anunciou que a Vinda de Cristo será como o Leão da tribo de Judá, e será como o Sol de Justiça resplandecendo na Manhã. Todas estas coisas são conforme as profecias do Antigo Testamento e conforme as profecias também do Novo Testamento.

E ele também anunciou que será em um cavalo branco, e ele disse que do ocidente virá um em um cavalo branco; e disse: “Percorreremos este caminho (ou seja, este caminho) uma vez mais (ou seja, novamente).”

Elias, ou seja, o Espírito Santo operando o ministério de Elias no reverendo William Branham, disse que percorreria novamente este caminho ministerial. Ou seja, que o ministério de Elias percorrerá novamente o caminho

ministerial, o percorrerá pela quinta ocasião; e o percorrerá com o Cavaleiro do cavalo branco que vem do ocidente. E é conforme a Escritura, porque ele disse que será assim, porque é uma promessa. Na mensagem “O único lugar provido por Deus para adorar.”⁷ (página 2) diz:

“... do ocidente virá um cavaleiro em um cavalo branco. Percorreremos este caminho uma vez mais.”

Na mensagem também “E não conheces”⁸, também nos fala do percorrido que dará o ministério de Elias pela quinta ocasião.

E na mensagem “Sobre as asas de uma pomba branca”⁹, nos diz que percorrerá novamente este caminho porque tem que trazer uma Mensagem. (“Sobre as asas de uma pomba branca”, página 25 e página 27).

E também na mensagem “E não conheces” ou “E não sabem” (página 29 e 30) também diz que percorrerá novamente este caminho. Ele foi visto em sonhos por outras pessoas e contaram a ele seus sonhos, e ele revelou o que significavam esses sonhos. E entre os sonhos que ele utilizou ou revelou, encontramos o sonho de um cavaleiro em um cavalo branco, vestido de índio, em um cavalo militar, e nos diz assim... Vamos ler esta passagem um pouquinho aqui. vamos ler no final, diz:

“²⁶⁵Você elevou suas mãos um tempinho e disse: ‘Eu cavalgarei esta vereda somente uma vez más!’ Ele disse:

7 SPN65-1128M “O único lugar pródigo por Deus para a adoração”, párr. 6 / Livro “A Introdução da Segunda Vinda de Cristo à Sua Igreja”, pág. 107 / Citações, pág. 166, párr. 1485

8 SPN65-0815 “E não o sabes”, págs. 34-36, párrs. 259-265 / Livro “A Introdução da Segunda Vinda de Cristo à Sua”, págs. 100-101 / Citações, págs. 157-158, párr. 1410

9 SPN65-1128E “Nas asas de uma pomba branca como a neve”, pág. 30, párr. 225

‘A terra inteira se sacudiu de um lado a outro, assim como isso, e já não permaneceu mais vida em mim, somente cai abaixo ao lado da rocha; e despertei.’” Assim diz esta pessoa que teve este sonho.

E agora, vejam vocês, no reverendo William Branham estava se refletindo a Segunda Vinda de Cristo, e por isso em sonhos e visões aparece se refletindo a Segunda Vinda de Cristo no reverendo William Marrion Branham; e por isso aparece sobre um cavalo branco militar grande, cavalgando, e diz: “Eu cavalgarei, percorrerei este caminho, uma vez mais.”

O Espírito de Deus, Jesus Cristo em Espírito Santo, estava em Seu precursor, no ministério correspondente à sétima etapa ou era da Igreja gentia, percorrendo o caminho ministerial da sétima era da Igreja gentia no território norte-americano, desde onde Deus operou, desde onde Jesus Cristo operou em Sua manifestação através do Seu precursor; e daí se estendeu a Mensagem a todas as nações.

E por meio do Seu precursor se refletiu também a Segunda Vinda de Cristo: vindo neste cavalo branco neste sonho o precursor da Segunda Vinda de Cristo. E sendo Elias, isso representa a Segunda Vinda de Cristo vindo sobre um cavalo branco. E isso é conforme a profecia bíblica de Apocalipse, capítulo 19 e versículo 11 ao 21, onde nos mostra a vinda de um Cavaleiro em um cavalo branco.

E diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo na página 277 do livro Os Selos, nos falando desse Cavaleiro, diz:

“²⁴⁰... pedimos que o Espírito Santo venha agora mesmo, o Cavaleiro do verdadeiro cavalo branco...”

Qual é o Cavaleiro, ou quem é o Cavaleiro do

verdadeiro cavalo branco, ou seja, do cavalo branco de Apocalipse 19? É o Espírito Santo, que é Jesus Cristo em Espírito Santo, em Seu corpo teofânico. Diz:

“... enquanto Seu Espírito, o Espírito de Cristo, entra em confronto com o anticristo, e Ele chame os Seus”

Agora vejam como o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19 é Jesus Cristo em Espírito Santo.

E para o tempo final, assim como Jesus Cristo em Espírito Santo veio em cada era manifestado em carne humana no anjo mensageiro de cada era, para o Último Dia virá manifestado no Anjo Mensageiro da Era da Pedra Angular e da Dispensação do Reino, que é Seu Anjo Mensageiro, o Anjo do Senhor Jesus Cristo, do qual Cristo diz em Apocalipse 22, versículo 16:

“Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas Igrejas.”

E agora vejamos o que será a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19, vindo à Sua Igreja no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino; ou seja, passando da sétima era da Igreja gentia à Era da Pedra Angular, depois que o ministério do sétimo anjo mensageiro, o precursor da Segunda Vinda de Cristo, tiver terminado.

Agora vejam o que diz na página 256 do livro Os Selos em espanhol, diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo:

“¹²¹Mas quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

Isso é a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19. Isso é a Vinda de Jesus Cristo em Espírito Santo à Era da Pedra Angular e Dispensação do

Reino, vindo em carne humana, se velando, se revelando, em Seu Anjo Mensageiro, no Último Dia. Isso é a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19. Tudo isto se refletiu no precursor da Segunda Vinda de Cristo, o reverendo William Marrion Branham.

E agora vejam vocês o porquê ele falou de um Cavaleiro que viria do ocidente cavalgando em um cavalo branco. Porque o cumprimento para a Segunda Vinda de Cristo é para o ocidente, para o território onde estiver se cumprindo no Último Dia a Era da Pedra Angular, e se abra a Dispensação do Reino; aí estará o véu de carne, o Anjo do Senhor Jesus Cristo, no qual estará Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado no cumprimento da Sua Vinda em um cavalo branco como a neve, vindo no cavalo branco da Palavra pura correspondente ao Último Dia.

E agora, com tudo isto, o Anjo do Senhor Jesus Cristo não será o Senhor Jesus Cristo. Ele somente é Seu instrumento, Seu véu de carne, através do qual estará Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado no Último Dia, na Era da Pedra Angular e na Dispensação do Reino, no cumprimento da promessa divina correspondente ao Último Dia, no cumprimento do Cavaleiro do cavalo branco que percorre este caminho uma vez mais, que percorre o caminho de Elias pela quinta ocasião, e que percorre o caminho, o caminho de Moisés pela segunda ocasião, e o caminho de Jesus pela segunda ocasião.

É essa a forma em que estarão os ministérios de Moisés, de Elias e de Jesus manifestados no Último Dia, por Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado em carne humana em Seu Anjo Mensageiro, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Agora vejamos a vida do nosso irmão Branham: ele

e nele se refletiu a Segunda Vinda de Cristo; e em sua esposa e seus filhos se refletiu a Igreja do Senhor Jesus Cristo e os filhos da Igreja de Jesus Cristo; e também se refletiu em um dos seus filhos a Segunda Vinda de Cristo.

Vejamos, por quanto as Igrejas estão representadas em mulheres, sua filha Sharon Rose (que é Rosa de Saron) representa a Igreja do Senhor em etapas passadas, como também sua esposa Hope representou a Igreja de eras passadas.

Sua esposa partiu sendo muito jovem, de 22 anos de idade, e sua filhinha Sharon Rose (Rosa de Saron) também partiu. E isto aconteceu porque ele teve a comissão de ir aos pentecostais para pregar a Palavra, Deus lhe abriu a porta para essa sétima era da Igreja; e por causa da sua sogra, que fez um comentário negativo contra os pentecostais, ele não foi depois aos pentecostais para levar a Mensagem. E já havia feito um itinerário com diferentes ministros para realizar atividades em suas congregações, e ele não foi cumprir esses compromissos; pelo qual, teve problemas diante de Deus¹⁰.

Sua própria esposa, depois de partir, falou sobre essas coisas; e ele também reconheceu a causa pela qual partiram sua esposa e sua filha.

É algo terrível e triste, para um profeta mensageiro de uma era ou de uma dispensação, não assumir sua posição na era e dispensação que lhe corresponde viver; sofre muito ele e sua família.

Encontramos o mesmo no profeta Moisés, o qual teve uns problemas com Deus; e o mais importante foi quando feriu a rocha na segunda ocasião em que tinha que tirar

10 SPN59-0419A “A história de mina vida”, párrs. 148-254

água da rocha em outro território. E a rocha, representando Cristo, e representando a Segunda Vinda de Cristo, não podia ser ferida; e ele a feriu, e rompeu o tipo e figura. E Deus se irou contra Moisés, e disse que não entraria na terra prometida porque não honrou a Deus, mas que se glorificou Moisés a si mesmo e com ira feriu a rocha.

O povo pois era um povo rebelde; mas Moisés não podia se deixar levar pelo povo, mas por Deus; e tinha que obedecer a Deus e fazer as coisas de acordo como Deus lhe dizia; e aí Moisés falhou diante de Deus. Deus se irou contra Moisés e disse que não entraria na terra prometida, nem ele nem Arão, por quanto não O honraram [a Ele] mas que se glorificaram a si mesmos.

Eles; por causa do povo, diz Moisés que cometeu esse grave erro diante de Deus. Foi contado a Moisés como pecado e impediu sua entrada à terra prometida no corpo terreno que ele tinha.

A promessa de Deus era que entraria na terra prometida com o povo, que levaria o povo à terra prometida; mas por causa de falhar ali, Deus disse que não levaria o povo à terra prometida, ao outro lado do Jordão, mas que Josué os entraria na terra prometida.

Moisés depois quis que Deus o perdoasse e lhe desse oportunidade de entrar na terra prometida, e Deus lhe disse: “Não me fale mais deste assunto (ou seja, é um assunto concluído). Não entrarás na terra prometida.”

Assim que vejam vocês que para um profeta é algo terrível não cumprir com o mandato divino de acordo a como Deus lhe ordene. Se o fizer em forma diferente e se atuar com ira por causa do povo, esse profeta terá graves consequências diante de Deus. Mesmo que não se perderá, mas sofrerá muito aqui na Terra. Isso aconteceu ao profeta

Moisés.

No livro de Êxodo; e também no livro de Números, capítulo 20, versículos 8 ao 13, e capítulo 20, versículo 24, nos fala deste evento pelo qual Moisés não pôde entrar na terra prometida em seu corpo de carne; mas ele entrou em seu corpo teofânico; e depois o encontramos lá, o encontramos no Monte da Transfiguração.

Vejam vocês como Deus falou ao profeta Moisés: no capítulo 20 de Números, versículos 6 em diante, diz:

“Então Moisés e Arão se foram de diante do povo à porta da tenda da congregação, e se lançaram sobre os seus rostos; e a glória do Senhor lhes apareceu.

E o Senhor falou a Moisés dizendo:

Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão, e falai à rocha, perante os seus olhos, e dará a sua água; assim lhes tirarás água da rocha, e darás a beber à congregação e aos seus animais.

Então Moisés tomou a vara de diante do Senhor, como lhe tinha ordenado.

E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós?

Então Moisés levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação e os seus animais.

E o Senhor disse a Moisés e a Arão: Porquanto não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso não introduzireis esta congregação na terra que lhes tenho dado.

Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o Senhor; e se santificou neles.”

Agora vejam o porquê Arão e Moisés não entrariam na

terra prometida; e não entraram.

Moisés depois quis entrar na terra prometida, mas Deus lhe disse que não entraria. E ao Deus dizer a Moisés que não entraria na terra prometida, isso era algo que não podia ser mudado. Vejam vocês, como Moisés se queixa diante do povo e com o povo, dizendo [Deuteronômio 3:23]:

“Também eu pedi graça ao Senhor no mesmo tempo, dizendo:

DEUS! já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua forte mão; pois, que Deus há nos céus e na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo os teus grandes feitos?

Rogo-te que me deixes passar, para que veja esta boa terra que está além do Jordão; esta boa montanha, e o Líbano!

Porém o Senhor indignou-se muito contra mim por causa de vós, e não me ouviu; antes o Senhor me disse: Basta; não me fales mais deste assunto;

Sobe ao cume de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê com os teus olhos; porque não passarás este Jordão.

Manda, pois, a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo, e o fará possuir a terra que verás.”

Agora vejam como Moisés orou a Deus para que o perdoasse e o deixasse entrar na terra prometida; e Deus lhe disse: “Basta, não me fales mais deste assunto: não entrarás. Josué será quem entrará e colocará na terra prometida o povo de Israel, e repartirá a terra prometida.”

Agora vejam como Deus se aborreceu contra Moisés, diz o mesmo profeta Moisés; diz que Deus se aborreceu

contra ele. Deus tinha se aborrecido contra Moisés; esta é a segunda ocasião.

A primeira ocasião foi quando Moisés disse a Deus que ele não sabia falar, que tinha problemas para falar, que era gago para falar e que enviase pela pessoa que tinha que enviar¹¹; e o enviado era o profeta Moisés; mas Moisés não queria falar porque tinha problemas para falar. Mas Deus o queria assim, o queria até com todos esses problemas para falar; mas por meio de Moisés tinha que sair essa Palavra falada.

Agora vejam, quando um profeta muda o que Deus ordenou, busca graves problemas diante de Deus. Aqui Moisés mudou a perfeita vontade de Deus, de Deus falar por meio de Moisés ao povo; e permitiu a Arão para que falasse ao povo, e Moisés falaria a Arão, e Deus falaria a Moisés. Mas vejam, depois Arão fez um bezerro de ouro ao povo, a pedido do mesmo povo hebreu¹².

E vejam vocês, depois nas águas de Meribá, ali também estavam os dois, e tiveram problemas com Deus, e não entraram na terra prometida nenhum dos dois no corpo físico que eles tinham. Eles não se perderam, mas não puderam entrar na terra prometida no corpo físico; entraram em seus corpos teofânicos.

E depois, quando Cristo apareceu no Monte da Transfiguração, ali apareceu o profeta Moisés e apareceu também o profeta Elias, em seus corpos teofânicos¹³. E depois, quando Cristo ressuscitou, aí também ressuscitaram

11 Êxodo 4:10-17

12 Êxodo 32:1-35

13 São Mateus 17:1-3, São Marcos 9:2-4; São Lucas 9:28-31

os Santos do Antigo Testamento¹⁴, entre os quais está o profeta Moisés e o profeta também Enoque, e todos estes profetas do Antigo Testamento. Portanto, todos os profetas do Antigo Testamento, os escolhidos do Antigo Testamento, ressuscitaram, e têm seus corpos novos que Deus lhes prometeu.

Agora, vejam vocês como quando um profeta faz diferente de como Deus ordena para uma era ou uma dispensação, ele tem problemas, e sua família também tem problemas, e também o povo que ele guia tem problemas.

O melhor é que o mensageiro, mesmo que tenha problemas para falar, ou problemas econômicos, ou críticas, siga em frente e não preste atenção às críticas e às situações contrárias que vêm contra ele, e as circunstâncias contrárias que o possam rodear, e continue em frente servindo a Deus e dando a Mensagem; e assim Deus estará com ele e terá as bênçãos de Deus.

Agora vejam, Deus mostrou a uma pessoa em sonhos, que nosso irmão Branham fazia como tinha feito o profeta Moisés. A mensagem “Parada na Brecha” nos narra deste sonho que esta pessoa teve¹⁵.

E agora, vejam vocês, em diferentes ocasiões encontramos que assim como tinha feito o profeta Moisés, fez o precursor da Segunda Vinda de Cristo, e teve problemas diante de Deus; mesmo que continuava sendo o precursor da Segunda Vinda de Cristo.

Encontramos que sua esposa Esperança (Hope) partiu, e partiu sua menina, seu bebê, Sharon Rose, por causa desta situação, ao não atender o chamado divino para estar

14 São Mateus 27:51-53

15 SPN63-0623M “Parado na brecha”, párrs. 91-129

entre os pentecostais, aos quais pertence a sétima era da Igreja gentia.

A sétima era da Igreja gentia é a Era Pentecostal; e o reverendo William Branham foi o mensageiro da Era Pentecostal. E vejam vocês, a porta para ele levar a Mensagem à Era Pentecostal se abriu nesse tempo para o precursor da Segunda Vinda de Cristo, e se abriu entre os pentecostais de cor — principalmente — em uma atividade, uma convenção que eles tiveram em certo lugar, ao qual nosso irmão Branham assistiu, o qual viu os automóveis e os ônibus chegando a esse lugar; ele os seguiu e chegou até o lugar onde tinham essa convenção, esteve ali. E quando pediram que os ministros que estavam ali presentes se identificassem, ele se identificou como ministro batista — pois era um ministro batista nosso irmão Branham —, e era o mais jovem de todos os ministros que ali estavam; e depois o convidaram para o outro dia.

No outro dia ele pregou pela manhã, e foi tão grande a bênção que Deus derramou nessa atividade quando nosso irmão Branham pregou, que todos os ministros queriam que ele fosse às suas Igrejas para terem atividades com ele, para que fosse o pregador em atividades dessas Igrejas; e deram seus nomes e endereços, e fizeram tudo, prepararam tudo, estava convidado para ir; mas depois não foi, por causa das críticas que sua sogra fez sobre os pentecostais (ela era presbiteriana, e nosso irmão Branham era batista, e sua esposa Hope pois era batista também, pois já estava casada com nosso irmão Branham; ou se não estava casada, em breve ia se casar).

E vejam vocês como depois vieram esses problemas à vida do nosso irmão Branham, por causa de não ir com a Mensagem a essas congregações nas quais Deus tinha

aberto a porta. Sendo o mensageiro da sétima era da Igreja gentia, da Era Pentecostal, tinha que ir aos pentecostais para dar a Mensagem.

Depois, mais adiante, esteve entre os pentecostais; mas todo o tempo que perdeu, vejam vocês, Deus..., vejam vocês, demandou dele, e teve consequências o não ir a tempo para cumprir a missão de mensageiro da sétima era da Igreja gentia.

Mas Deus permitiu - deixou com ele o seu filho, Billy Paul, o qual sempre esteve ao seu lado e esteve ao seu lado em todas as atividades do nosso irmão Branham; foi de grande ajuda ao nosso irmão Branham em todos os dias do seu ministério.

E vejam vocês como nosso irmão Branham (e seu filho Billy Paul) passou à Era Pentecostal. E na Era Pentecostal e entre os pentecostais teve um ministério poderoso manifestado, que trouxe milhares ou milhões de pessoas aos pés de Jesus Cristo, os quais receberam salvação e os quais encontrou no Paraíso quando foi de visita ao paraíso; e depois quando se foi ao Paraíso em 24 de dezembro de 1965, ali se encontrou com todos eles, com todos os convertidos a Cristo sob seu ministério, do começo de seu ministério até o ano de 1965. E até todos os que permaneceram e depois se foram ao Paraíso, e permaneceram na Mensagem do precursor, foram para fazer parte do grupo do precursor.

Mas depois viriam os do grupo do precursado, os quais pertencem ao grupo mais privilegiado de todos os grupos, porque pertencem ao grupo da Era da Pedra Angular.

Agora, encontramos que mais adiante se casou novamente, o nosso irmão Branham, com a senhorita Meda; e teve duas filhas e um filho. Suas duas filhas, a

primeira é Rebeca, a segunda é Sara. E por quanto em um profeta e sua família se reflete o Programa Divino, em sua esposa Meda está refletida a Igreja, e também em suas filhas Rebeca e Sara; e representa Igrejas, ou seja, representa grupos que sairiam da Mensagem do sétimo anjo mensageiro; ou seja, representam crentes da Mensagem do sétimo anjo mensageiro; e depois seu filho José representa a Segunda Vinda de Cristo.

Ele tomou este nome de José, ao ler a história de José o filho de Jacó, e disse que se Deus desse um filho colocaria por nome José; e José representa ou tipifica, ou nele se reflete, em José o filho de Jacó, se reflete a Primeira Vinda de Cristo e a Segunda Vinda de Cristo. E agora vejam como em José, o filho do nosso irmão Branham, está se refletindo a Segunda Vinda de Cristo.

Por isso é que quando Deus lhe diz que terá um filho e porá por nome José, nosso irmão Branham diz a sua esposa: “Vem José, vem José.”¹⁶ Por quê? Porque esse filho vai representar a Segunda Vinda de Cristo. E sendo nosso irmão Branham o precursor da Segunda Vinda de Cristo, ele está anunciando a Segunda Vinda de Cristo com esse filho que terá.

Assim Deus refletiu nesse filho, José, a Segunda Vinda de Cristo. E por isso é que esse filho é uma bênção muito grande para sua mãe e seu pai, os quais são de grande bênção para toda a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E agora, vejam vocês, como depois da sua esposa Meda ter suas duas filhas, Rebeca e Sara, depois não podia ter mais filhos, e teve um tumor em um dos ovários; e

16 SPN65-1126 “Obras é fé expresada”, párrs. 239-243, 277-280 / Livro “A Introdução da Segunda Vinda de Cristo à Sua Igreja”, págs. 105-106

não podia ter mais filhos pelo menos por duas causas; mas Deus tinha dito ao nosso irmão Branham que teria um filho e colocaria por nome José.

Como Deus tinha dito a Abraão que teria um filho e poria por nome Isaque; e Sara já era muito anciã, não podia ter filhos, e para cúmulo era estéril; mas Deus tinha dito que teria um filho. E por quanto não há nenhuma coisa impossível para Deus: teve o filho prometido; foi rejuvenescida Sara, e também Abraão foi rejuvenescido, e tiveram o filho prometido. Sara com 90 anos deu à luz um filho, e Abraão com 100 anos recebeu esse filho que Deus tinha prometido que teria¹⁷.

E agora, vejam vocês como Deus curou nossa irmã Branham: o tumor desse ovário desapareceu antes do doutor colocar sua mão sobre ele, estando no consultório do doutor para ser operada nesse dia; e agora vejam como milagrosamente, pela Palavra criadora falada, desapareceu esse tumor: estando nosso irmão Branham em outro lugar; vejam como falou a Palavra e o tumor desapareceu¹⁸.

E para a Segunda Vinda de Cristo, vejam vocês, tudo isto que foi visto, tanto na esposa do nosso irmão Branham, a irmã Meda, e tanto em nosso irmão Branham e em seu filho José, o qual veio depois; tudo isso é tipo e figura das coisas que no Programa Divino estariam acontecendo na Igreja do Senhor Jesus Cristo para a Vinda do Filho prometido, do nosso José, que é Jesus Cristo em Sua Segunda Vinda.

Esse é nosso José: Jesus Cristo em Sua Segunda Vinda vindo no Último Dia, vindo em e por meio de Sua

17 Genesis 18:9-14, 21:1-7

18 64-0120 “Suas palavras infalíveis de promessa”, párrs. 71-135 / Libro “A Introdução da Segunda Vinda de Cristo à Sua Igreja”, págs. 290-295

Igreja e à Sua Igreja, no Último Dia. E para isso a Palavra criadora tem que ser falada na Era da Pedra Angular, para o cumprimento da Vinda do Filho do Homem, para o cumprimento da Segunda Vinda de Cristo.

Agora, vejam vocês como Deus refletiu Sua Igreja em nossa irmã Branham, e vejam como refletiu a Segunda Vinda de Cristo em José, o filho do nosso irmão Branham, e como também refletiu os diferentes grupos que surgiriam da Mensagem do nosso irmão Branham, os refletiu em suas duas filhas, Rebeca e Sara.

E agora, vejam vocês, como em José está refletida a Segunda Vinda de Cristo e a Era da Pedra Angular, a Era da Segunda Vinda de Cristo e, conseqüentemente, aí estão refletidos também todos os escolhidos de Deus que verão a Segunda Vinda de Cristo no Último Dia.

Agora, podemos ver como se refletiram estas coisas no precursor da Segunda Vinda de Cristo.

Também se refletiu no precursor da Segunda Vinda de Cristo as sete etapas ou eras da Igreja gentia, e o problema que houve em cada uma das eras da Igreja gentia, na enfermidade estomacal que nosso irmão Branham teve, a qual começou quando tinha 7 anos de idade; e a cada sete anos vinha um surto, um ataque, desse problema estomacal.

Sempre, a cada sete anos, no sétimo ano, sempre tinha problemas, e entrava em uma etapa muito difícil em sua vida. E isto é tipo e figura do problema que houve em cada uma das eras da Igreja gentia, onde o anticristo atacou à Igreja do Senhor Jesus Cristo e causou grande dano à Igreja do Senhor Jesus Cristo em cada uma das sete eras da Igreja gentia.

E agora, vejam vocês como entrou pela boca, entrava

pela boca, entrou-lhe pela boca o problema; ou seja, que na visão que ele teve do seu problema viu um esquilo pequeno, e seus olhos pequenos também, com uma aparência muito má, e pulou dentro dele. Ele se viu em uma visão quando tinha 7 anos de idade, e pulou dentro dele e entrou pela boca; quando ele abriu a boca entrou pela boca, e chegou até seu estômago, e aí causou graves problemas; assim viu na visão. E isso representava o problema que tinha de saúde, o qual o atacava a cada sete anos.

Ele notou que isto ocorria a cada sete anos, ele notou em certo tempo, talvez; quando já tinha ocorrido por sete ocasiões, ele notou que isso se repetia a cada sete anos.

Diz na página 18 da mensagem “Nas asas de uma pomba branca.”¹⁹

“¹³⁷ Eu fui muito nervoso toda minha vida. Quando era criança algo aconteceu que me deixou impressionado e temeroso, e a cada sete anos se repete esta condição.”

Agora, vejam vocês como, a cada sete anos se repetia esta condição. Mas quando já se repetiu por sete ocasiões (tipo e figura, essas sete ocasiões, das sete eras da Igreja gentia), encontramos que depois dessa sétima ocasião passaram sete anos, e no ano sétimo que tinha que vir o problema, não veio.

A sétima ocasião em que veio esse problema ele tinha 49 anos, e veio esse problema no ano número 49, o ano... Vejam vocês, sempre quando a pessoa diz “Fiz 49 anos”, está a pessoa vivendo aparentemente pelo ano 48...; ou seja, tem 48 anos de idade e está vivendo o ano 49, mas não pode dizer que tem 49 anos até que os cumpre.

E agora, vejam vocês como quando viveu o ano 49 foi

19 SPN65-1128E “Nas asas de uma pomba branca como a neve”.

um tempo de problema, lhe atacou pela última vez esse problema estomacal.

E depois, quando chegou ao ano 50... O ano 50 representa jubileu, é o ano do jubileu. Foi o Dia de Pentecostes, no dia 50, que veio o Espírito Santo sobre 120 pessoas; e é para o Ano 50 atualizado, que é a Era da Pedra Angular, que virá a plenitude do Espírito Santo sobre os escolhidos de Deus que estarão vivendo no Último Dia.

E em nosso irmão Branham, nesse ciclo divino, esse ciclo divino do ano do jubileu, esse ciclo divino do ano 50, vejam vocês, está se refletindo em nosso irmão Branham. Entrou no ano 50 e passou o ano 51, e o ano 52, e o ano 53, e o ano 54, e o ano 55...; e no ano 56 não veio nenhum problema. E o que aconteceu aí? Vejam vocês o que aconteceu. Diz na página 22 e 23 da mensagem “Nas asas de uma pomba branca.”

“¹⁷⁷ No outro dia despertei e observei a minha esposa na cama do lado, não tinha acordado ainda. Me coloquei a olhar pela janela para as montanhas Catalina (isso é em Tucson, Arizona), onde eu vivo, e olhei para o lugar onde o Anjo do Senhor pôs a Espada em minha mão, onde apareceram os sete anjos que vocês podem ver na fotografia.

¹⁷⁸ Continuei olhando e de novo me encontrei junto à árvore, no lugar onde estava o esquilo...”

Recordem, na visão ele se viu quando era criança primeiro, depois se viu quando já tinha como 38 anos mais ou menos, ou digamos de 35 a 42 anos. E em visão ele se via diante de uma árvore, raspava com uma vara, e daí saía um esquilo e entrava em sua boca; mas agora olhe o que aconteceu nesta ocasião. Diz:

“Olhei e pensei: ‘Aí está a cova do esquilo.’ (Ou seja,

se viu na mesma árvore onde se via sempre na visão). *Perguntei-me: 'Estará aí ainda?'* Na visão (perguntou-se assim na visão). *Voltei a raspar o flanco da árvore e dali saiu. E antes que pudesse pestanejar (era o esquilo mais estranho que eu jamais tinha visto; agora, você deve conhecer meu ministério para poder conhecer estes símbolos) (Veem? É um símbolo), saltou para mim, mas falhou, ele falhou (nas outras ocasiões anteriores não tinha falhado, mas que tinha entrado em sua boca)... ela falhou em entrar em minha boca; mas golpeou meu peito e caiu.*

¹⁷⁹ *E tão pronto que caiu, ouvi alguém dizer: 'Vá às montanhas Catalina.'*

¹⁸⁰ *Dei meia volta e despertei minha esposa.*

¹⁸¹ *Ela disse: 'Que acontece?'* *Eram ao redor de 5:00 da manhã.*

¹⁸² *'Eu estava olhando para fora e voltei a ver o esquilo, querida', disse-lhe (disse à sua esposa; ela pergunta:)*

¹⁸³ *'Qual esquilo?'* *Perguntou-me.*

¹⁸⁴ *Disse: O mesmo que vi na clínica.'"*

Ou seja, na clínica ele viu a visão desse esquilo, e se viu quando tinha 7 anos, se viu raspando a árvore; e viu quando saiu da árvore, da cova [toca] que tinha na árvore, e entrou em sua boca. E tinha aí como 7 anos de idade, se viu assim na visão; ou seja, que retrocedeu à idade de 4 anos.

Recordem que esse esquilo é símbolo da doença que ele tinha, e é símbolo também do problema que entrava pela boca da Igreja em suas diferentes etapas. Agora, diz:

¹⁸⁴ *Disse: 'O mesmo que vi na clínica. Sabes uma coisa? (disse) Esta vez falhou e não entrou em minha boca.'* *Gloria a Deus! Desde minha infância estive esperando porque isso ocorresse".*

Ou seja, estava esperando porque em uma visão visse de novo o esquilo, e quando fora saltar em sua boca não caísse dentro de sua boca, mas que caísse fora, e assim falhasse, o esquilo, em entrar em sua boca e passar ao seu ventre. vejam vocês:

“Desde minha infância estive esperando para que isso ocorresse. Se eu pudesse ver que isso ocorresse (e nada sabia eu de visões), eu me curarei.”

Vejam, ele disse que ele desde criança (ainda não era um convertido a Cristo), ele sabia que se visse de novo esta visão — o esquilo saltando, e falhando — ele curaria.

“Por quarenta anos esperei isto, e aconteceu.”

Agora, vejam vocês:

“¹⁸⁵Antes, quando estava na clínica, quando eles me deram essa mensagem e eu a vi na visão...”

Ou seja, no tempo que estive na Clínica Maio para examinar esse problema, ele teve essa visão do esquilo; e viu todo seu problema representado, simbolizado, nesse esquilo entrando pela sua boca em seu estômago e produzindo todos esses problemas.

Agora vejam o que aconteceu... Aqui o Senhor lhe diz que vá lá ao monte... vamos ver como diz:

“¹⁹⁴Essa manhã me levantei, depois de ter visto a visão; obedeci ao Senhor. Levei José à escola (ele está me ouvindo em Tucson). Disse a Meda que não sabia a que horas regressaria.

¹⁹⁵Fui às montanhas Catalina, ao lugar onde o Anjo do Senhor pôs em minhas mãos a Espada. Fui cedo e comecei a subir a montanha.

¹⁹⁶Ao invés de subir aos picos por onde há serpentes e escorpiões, virei a minha direita. Algo disse: ‘Vire à tua direita.’ Segui subindo, e quando estava rodeando aquelas

rochas imensas muito maiores que este tabernáculo..., ali naquelas alturas onde raramente pode chegar uma pessoa.

¹⁹⁷E ao redor de 11:00 do dia me dirigi para um caminho de veados. Tinha tirado a camisa e tinha o chapéu na mão, porque estava suando copiosamente. Quando dobrei uma curva senti a presença do Senhor (Quando dobrou o quê? Uma curva).”

Dobrar uma curva significa dobrar uma esquina; e dobrar uma esquina significa dobrar de uma dispensação a outra dispensação. E também, vejam vocês, diz:

“Tirei o chapéu e olhei ao meu redor. Pensei: ‘Ele está aqui em algum lugar. Eu sei.’ Dei uns passos e disse: ‘Senhor, estás aqui em alguma parte.’

¹⁹⁸E observei que no caminho estava o esquilo lançado; tinha saltado sobre algo e tinha falhado, dando contra um montão de cactos. Estava morto, transpassado pelo cactus. Aquele esquilo de estranha aparência não tinha podido saltar dentro de minha boca e foi se estelar contra o cactus. E a Voz do Senhor disse: ‘Teu inimigo morreu.’ Tremi diante de Sua presença.

¹⁹⁹Normalmente os corvos o tinham comido. Eu tinha matado uma serpente um par de dias depois disto e tão somente estive na estrada meia hora. Há sempre águias e corvos voando, e eles agarram em seguida.

²⁰⁰E esse esquilo tinha permanecido ali desde que vi a visão, dois dias antes; creio que foi no sábado e eu fui à montanha na segunda-feira. Ali estava morto. Esmaguei-o com meu pé (ou seja, que finalizou).

²⁰¹Sentei-me e chorei por um momento, e orei, olhando para Tucson, milhas lá abaixo.

²⁰²Regressei ao lugar e ainda permanecia o esquilo

ali. Quando cheguei de novo ao lugar, o Espírito de Deus voltou sobre mim.

²⁰³Regressei ao meu lar e contei a minha esposa, e disse: ‘Não sei como será, mas em breve me livrarei desta enfermidade.’”

Agora, vejam vocês, continua dizendo:

“²⁰⁵E outro dia algo disse: ‘Regresse à montanha.’”

²⁰⁶E esse dia fui guiado para seguir uma rota diferente. E ali, diante a mim, vi a sétima pomba branca me olhando fixamente. Esfreguei os olhos e disse: ‘É uma visão.’ Olhei e disse: ‘De onde vens pombinha?’ Era tão linda e branca que podia ser uma pomba doméstica.”

Continua dizendo mais adiante:

“²⁰⁸Ali estava a pomba me olhando. Caminhei de um lado para outro. Pensei: ‘Certamente é uma visão.’ Virei minha cabeça e olhei para trás, e ali permanecia; com asas brancas como a neve, seus pés amarelos e seu bico da mesma cor; e continuava me olhando. Estava olhando justamente para o Oeste. Caminhei ao seu redor; não me atrevia a tocá-la por nada do mundo. Continue caminhando mais acima por aquele caminho; olhei para trás e ali permanecia me olhando.

²⁰⁹Irmão, como filho de Abraão, não me importou o que me disse o doutor. Eu curarei desta enfermidade de qualquer forma.

²¹⁰Ao terceiro dia regressei e comecei a subir a montanha. Muitos de vocês conhecem a visão sobre o chefe índio cavalgando aquela muralha para o Oeste. Algo chamou minha atenção para uma grande rocha, como às 12:00 do dia, e disse: ‘Ponha tuas mãos sobre isso e ore.’ O Deus do Céu sabe que é a verdade.

²¹¹Pus minhas mãos sobre a rocha e elevei meus olhos

ao céu e comecei a orar, e ouvi uma Voz que procedia do alto das rochas que disse: ‘Sobre o que recostaste teu coração?’ Me separei da rocha; estava nu da cintura para acima e muito acalorado. Olhei para a rocha e ali na pedra estava escrito: ‘Águia Branca’. Exatamente o que a visão havia dito sobre o meio em que tinha que vir a próximo Mensagem.

²¹²Estava tão excitado que corri ao meu lar; busquei uma câmara e regresssei no dia seguinte e tirei uma foto do escrito na pedra. Permanecia ainda ali: ‘Águia Branca’. Águia guiada pela pomba.”

Recordem que águia representa o quê? Profeta. Uma águia sempre é um profeta. E agora vejam na página 27... Onde diz:

²²⁵*“Por que curas a mim agora, depois de tantos anos sofrendo e sendo já velho? Eu creio que percorrerei de novo este caminho. Tenho que trazer uma Mensagem!”*

Ou seja, Elias tem que trazer uma Mensagem percorrendo de novo o caminho ministerial, percorrendo-o pela quinta ocasião.

Isto foi no ano de 1965, que ele pregou esta mensagem, em 28 de novembro de 1965; e em 24 de dezembro de 1965 ele partiu. Ou seja, que no ano que ia partir, Deus deu testemunho de que já estava curado, e não se repetiu a enfermidade que sempre o atacava em seu estômago; e assim ficou curado para ir com o Senhor no mesmo ano de 1965.

Isto nos fala do Corpo Místico de Cristo, que para o tempo final será curado tanto espiritualmente como fisicamente também. E com essa cura, os mortos em Cristo ressuscitarão em corpos eternos e nós os que vivemos seremos transformados; e já o problema de saúde, que

traz enfermidades e morte ao ser humano, estará resolvido para todos os filhos de Deus, e teremos um corpo eterno são, e que nunca adoecerá e que nunca morrerá.

Vejam como se refletiu em nosso irmão Branham a Igreja do Senhor Jesus Cristo, que receberia sua cura, tão espiritual como fisicamente, tanto para os membros do Corpo Místico de Cristo que no Último Dia recebem a Palavra de Deus e vivem em uma era que não tem os problemas que tiveram as sete eras da Igreja gentia..., e que passa por suas diferentes etapas até que sejamos transformados os que vivemos, e os mortos em Cristo ressuscitados em corpos eternos, para irmos à Ceia das Bodas do Cordeiro, à Casa do nosso Pai celestial.

Os primeiros 49 anos da vida do nosso irmão Branham representam os anos das sete etapas ou eras da Igreja gentia. E os anos 50 aos 56 representam os anos da Era da Pedra Angular, desde que começa essa era até que termine essa era; e por quanto é uma era eterna; nunca terminará, mas que seremos transformados os que vivemos, e os mortos em Cristo serão ressuscitados, e iremos com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro ao Céu.

Agora, temos que chegar a essa etapa onde nosso irmão Branham chegou, onde recebeu sua cura, onde em tipo e figura para o nosso corpo físico será nossa transformação e para os mortos em Cristo será a ressurreição em corpos eternos; e para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, no espiritual é a cura espiritual, a qual na Era da Pedra Angular esteve ocorrendo.

E a Era da Pedra Angular não terá os problemas que teve cada era da Igreja gentia, porque já não terá esse bichinho, esse esquilo mau, que representa o anticristo, o qual de era em era esteve manifestado e o qual ocasionou

graves problemas à Igreja do Senhor Jesus Cristo; e o qual ocasionou que a Igreja do Senhor Jesus Cristo, em diferentes eras, depois de certo tempo em cada era se separou da Palavra de Deus, e depois veio outra era com a Palavra de Deus; e assim de era em era.

E agora, para a Era da Pedra Angular, Cristo nunca se separará d'Ela; porque Cristo estará na Era da Pedra Angular, porque é uma era eterna, na qual a Igreja do Senhor Jesus Cristo recebe sua cura espiritual, e os membros do Corpo Místico de Cristo neste tempo final seremos transformados os que vivemos, e os mortos em Cristo serão ressuscitados. Tudo isto está representado no ciclo divino da vida do nosso irmão Branham, do ano 50 ao ano 56 da sua vida.

Vejam vocês como nesse ciclo divino foi que apareceram os sete anjos na nuvem e deram a comissão de ir ao Leste, a Jeffersonville, Indiana, para pregar a mensagem Os Selos. Apareceram onde? No Oeste, sobre os céus do Arizona. E agora vejam vocês, como a Igreja do Senhor Jesus Cristo no Último Dia estará no Oeste também, onde ocorrerá a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos, para depois a Igreja de Jesus Cristo com o Anjo Mensageiro de Jesus Cristo ir ao Leste, que é o povo hebreu, e levar a Mensagem do Evangelho do Reino.

Agora, podemos ver que tudo isto se refletiu na vida do nosso amado irmano William Marrion Branham.

Vimos o mistério da vida do precursor da Segunda Vinda de Cristo, vimos também sua Mensagem; e vimos como em sua Mensagem há visões, há sonhos e profecias, que dão testemunho do que será a Segunda Vinda de Cristo e o que Cristo estará fazendo em Sua Igreja no

Último Dia, e como os escolhidos de Deus o receberão no Último Dia, na Era da Pedra Angular, e como virá a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos. Tudo está refletido no precursor da Segunda Vinda de Cristo.

Agora podemos ver como se refletiu Cristo em Seu precursor e como refletiu a Obra que Ele realizaria neste Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, para chamar e juntar Seus escolhidos, e para — depois de fazer a reclamação — ressuscitar os mortos em Cristo e transformar nós os que vivemos, para irmos à Ceia das Bodas do Cordeiro neste Último Dia.

Agora, vejam vocês, assim como nosso irmão Branham teve que esperar todos esses anos para no ano 56 da sua vida ter o testemunho da parte de Deus da sua cura, e ver também a sétima pomba; assim a Igreja do Senhor Jesus Cristo teve que esperar todas estas eras para chegar à Era da Pedra Angular, ao ciclo divino representado nos anos 50 aos 56 da vida do nosso irmão Branham; porque esse é o ciclo divino do Ano do Jubileu.

Começou o ano do jubileu da sua vida no ano 50, e daí entrou no jubileu, e nunca mais teve o problema de saúde que repetia a cada 7 anos. Tudo isso, vimos como se refletiu ali, nesta visão que ele teve, como todo esse problema se refletiu, porque é tipo e figura dos problemas pelos quais passaria a Igreja de Jesus Cristo; e depois a cura espiritual e depois física da Igreja do Senhor Jesus Cristo; e isto é para o ciclo divino do ano 50 em diante.

E ao entrar na Era da Pedra Angular entramos no Ano do Jubileu, no Ano 50, e se percorrem sete etapas; e ao final das sete etapas, cada membro do Corpo Místico de Cristo da Era da Pedra Angular receberá seu corpo eterno,

seu corpo novo, receberá saúde física também, ou seja, seu corpo será transformado; e isso é uma saúde maior que um milagre físico para o corpo físico, permanecendo no corpo físico; é um milagre maior, porque nos colocará esse milagre no corpo eterno que Cristo prometeu para cada um de vocês e para mim também.

Agora, vimos a vida do precursor da Segunda Vinda de Cristo e sua Mensagem, a Mensagem que precursa a Segunda Vinda de Cristo. Vimos alguns dos sonhos e visões e profecias que ele deu em suas mensagens, em suas conferências, os quais correspondem a este tempo no qual nós vivemos, onde seriam materializados, cumpridos, conforme as promessas divinas que se encontram nas profecias bíblicas, tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento.

Vimos este grande mistério da vida do precursor da Segunda Vinda de Cristo, William Marrion Branham, e sua Mensagem.

E agora para finalizar, na página 5 da mensagem “Nas asas de uma pomba branca”, parágrafo 36 em espanhol, diz:

“³⁶Mas da mesma forma quando eu estava na montanha observando uma águia (vocês conhecem a história), eu disse: ‘É bom estar aqui, Senhor; como Pedro disse: ‘Podemos edificar três tabernáculos’, mas na saia da montanha, os doentes e os aflitos estão esperando, os perdidos e moribundos estão esperando.’ Assim trabalhemos enquanto é de dia, e algum dia as asas de uma Águia branca descerão, e Ele nos levará longe.”

As asas do quê? De uma Águia branca. Águias representam profetas.

O precursor da Segunda Vinda de Cristo é uma águia,

um profeta, e o Anjo do Senhor Jesus Cristo também é uma águia, um profeta.

E se com a primeira águia, o precursor da Segunda Vinda de Cristo, não fomos no rapto para à Ceia das Bodas do Cordeiro, pois iremos com a vinda do precursado, que é uma Águia maior.

Iremos com Cristo em Sua Segunda Vinda, em Sua manifestação do Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, velado e revelado em Seu Anjo Mensageiro, o Anjo Mensageiro que deu a João o apóstolo a revelação do Apocalipse, a Águia que revelou a João estas visões apocalípticas com estes símbolos apocalípticos que ele viu e escreveu.

Vimos O MISTÉRIO DA VIDA DO PRECURSOR DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO E SUA MENSAGEM.

E aqui estamos neste tempo final, na Era da Pedra Angular, a era correspondente ao Ano do Jubileu, a era correspondente ao ciclo divino do Ano do Jubileu, que se refletiu na vida do nosso irmão Branham desde o ano 50 da sua vida ao ano 56 da sua vida.

Vimos o mistério que estava escondido na vida do precursor da Segunda Vinda de Cristo, e em sua família também.

Que Deus abençoe à família do precursor da Segunda Vinda de Cristo, e os ajude no Último Dia para verem o cumprimento das promessas divinas que foram dadas por Jesus Cristo através do precursor da Segunda Vinda de Cristo.

E a todos os escolhidos escritos no Livro da Vida do Cordeiro; que Deus abra seus olhos para verem tudo o que foi refletido no precursor da Segunda Vinda de Cristo sendo cumprido neste tempo final, conforme as

profecias bíblicas que temos no Antigo Testamento e no Novo Testamento, com relação à Obra que Cristo estaria fazendo neste Último Dia.

Há muitas outras coisas que podem ser faladas deste poderoso profeta precursor da Segunda Vinda de Cristo, o reverendo William Marrion Branham.

Ele não pôde entrar na terra prometida do novo corpo estando aqui na Terra, ou seja, não pôde entrar na terra prometida do novo corpo para depois ser raptado estando no novo corpo juntamente com todos os escolhidos; mas ele viu, como Moisés, a terra prometida, e viu o que seria mais adiante o cumprimento do Programa Divino em uma nova era, a Era da Pedra Angular, e em uma nova dispensação, a Dispensação do Reino. Ele viu tudo nesses sonhos e visões e profecias que foram dadas para dar ao povo de Deus, à Igreja do Senhor Jesus Cristo; ele viu todas estas coisas, e disse as coisas que aconteceriam depois da sua partida.

Ele disse: “Ele estará aqui.” Ele também disse: “Eu não morrerei de velhice sem que Ele esteja aqui.”²⁰ Para esta data ele teria quantos anos? Teria 88 anos de idade. E já aos 80 anos de idade é normal que uma pessoa mora; até aos 70 anos de idade, por velhice, pode morrer; e até desde antes dos 70 anos, uma pessoa que morra, morre de morte natural, porque já morre de velhice; porque alguma coisa (quando já chega a certa idade), algo tem que deixar de funcionar para a pessoa morrer; e algum problema que surgir faz com que o coração deixe de trabalhar e morre a pessoa. Já de certa idade em diante se conta como morte

20 SPN63-1229E “Afastando o olhar para Jesus” (“Olhe para Jesus”), párrs. 50-51 / Livro “A Introdução da Segunda vinda de Cristo à Sua Igreja”, pág. 86 / Citações, pág. 119, párr. 1058

natural ou de velhice.

Agora, de quantos anos morreria nosso irmão Branham, se fosse morrer de velhice? Não sabemos. Mas ele disse: “Eu não morrerei de velhice, de velhice, sem que Ele esteja aqui. A não ser que morra por um acidente ou por alguma outra coisa.”

Ele tinha que partir, porque nele já tinha se cumprido tudo o que tinha que se cumprir, e Deus tinha refletido tudo o que Ele tinha que refletir através dele; e tinha refletido Sua Igreja nele, e tinha refletido todo Seu Programa que Ele realizaria neste tempo final também; e o que realizou nas eras passadas também o refletiu nele. Ou seja, um homem no qual Deus refletiu todas as eras passadas da Sua Igreja, e a Era da Pedra Angular, e os mensageiros também foram refletidos nele.

Assim que vejam o poderoso profeta que foi o precursor da Segunda Vinda de Cristo; um poderoso profeta que Deus enviou à raça humana na América do Norte. Tão poderoso que disse em uma ocasião que se tivesse recebido a Cristo, a nação americana, no tempo do seu ministério — antes de 1959 —, o Milênio para aquele tempo já estaria sobre a Terra²¹. Agora, vejam vocês o poderoso profeta que Deus enviou como precursor da Segunda Vinda de Cristo.

Vimos: **“A VIDA DO PRECURSOR E SUA MENSAGEM”**.

Há ainda mais coisas que podem ser ditas do precursor e da sua Mensagem.

Agora, ninguém leve a mal o que ele falhou em cumprir com sua comissão, com o mandato, de ir aos pentecostais

21 60-1127” “A Rainha do Sul”, párr. 48 / 62-0612 “Eis, um maior que Salomão”, párr. 54 / 62-0628 “ Um maior que Salomão está aqui”, párr. 61 / 65-0206 “Porta após a porta”, párr. 7

para pregar; ninguém leve a mal. Ele não compreendia muito bem sua posição como profeta, seu ministério; podemos dizer que era ainda uma criança, estava ainda como uma criança no campo ministerial; uma criança-profeta espiritualmente falando.

E ele falhou; mas falhou sem intenção de falhar, falhou involuntariamente; pois o desejo do seu coração era ir, mas as circunstâncias que o rodearam causaram que ele se desanimasse e falhasse neste caso. Mas com tudo isso, não houve profeta em nenhuma das sete eras da Igreja gentia como o reverendo William Marrion Branham; ele e São Paulo foram os maiores profetas que Cristo enviou à Sua Igreja durante as sete eras da Igreja gentia.

Assim que não olhamos as falhas que ele tenha podido ter, mas que olhamos a manifestação poderosa que Deus teve nele e a bênção tão grande que foi sua presença aqui na Terra, e a Mensagem que nos trouxe da parte do Senhor Jesus Cristo para preparar o povo para receber a Segunda Vinda de Cristo.

E conforme como ele disse que seria a Segunda Vinda de Cristo, assim tem que ser o cumprimento dela neste tempo final, no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino:

“¹²¹Mas quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

Assim tem que ser a Vinda de Cristo: em um véu de carne do tempo final. Mas esse véu de carne não será o Senhor Jesus Cristo, mas que será somente o véu de carne onde Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, estará manifestado em Espírito Santo nos revelando todas estas coisas que em

breve devem acontecer. Isto foi o que precursou William Marrion Branham, o precursor da Segunda Vinda de Cristo.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta noite dando testemunho de: **A VIDA DO PRECURSOR E SUA MENSAGEM** (que ele trouxe para a Igreja do Senhor Jesus Cristo).

“AVIDADO PRECURSORE SUA MENSAGEM”.

Nós cremos na Mensagem do precursor da Segunda Vinda de Cristo. E se alguém não o conhece; William Marrion Branham é o Elias que tinha que vir na quarta manifestação de Elias, precursando a Segunda Vinda de Cristo.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre cada um de vocês e sobre mim também; e em breve todos sejamos transformados e raptados neste Último Dia; e continuem passando uma noite cheia das bênçãos do nosso amado Senhor Jesus Cristo. E continuem passando uma feliz temporada natalina, e um próspero ano de 1998.

Que Deus os abençoe e os guarde; e conosco novamente Félix Caro para continuar e finalizar nesta noite.

“AVIDADA PRECURSOR E SUA MENSAGEM”.